

2021: Um ano sem Carnaval devido à pandemia

Devido à atual e grave situação pandémica que o País vive, este ano os festejos carnavalescos não saem à rua.

Diogo Torgal Ferreira 16 de Fevereiro de 2021 às 09:27



Foto: Inês Gomes
Lourenço

Carnaval em Sesimbra



 1/3

Este ano não há Carnaval e ninguém leva a mal. Tendo em conta a situação pandémica que o País atravessa, os cancelamentos dos mais tradicionais festejos carnavalescos em Portugal são uma inevitabilidade e, sem surpresa, municípios como Torres Vedras, Mealhada, Loulé, Estarreja, Sines, Loures e Ovar não vão celebrar o Carnaval este ano.

Naturalmente, estes cancelamentos têm um enorme impacto nas economias locais, uma vez que as maiores celebrações carnavalescas do País atraem milhares de turistas e visitantes que, durante vários dias, são uma considerável fonte de receita em setores económicos locais como a restauração, comércio ou hotelaria durante a época baixa do turismo nacional.

Em Torres Vedras, que reclama para si 'o Carnaval mais português de Portugal', segundo dados da câmara local secundados por um estudo realizado pelo Instituto Politécnico de Leiria, o cancelamento dos festejos deste ano – apenas o segundo em quase 100 anos de festa – tem um impacto na economia local na ordem dos 10 milhões de euros.

Mais a norte, em Ovar, segundo a autarquia local, estima-se que a ausência de festejos envolva um impacto indireto de 3,5 milhões de euros, principalmente em áreas do tecido socioeconómico local, como a restauração e comércio.

Por sua vez, a sul, em Loulé, o Carnaval sempre se apresentou como um ponto alto da época baixa algarvia. Segundo apurou o **Correio da Manhã** junto de fonte autárquica, o cancelamento dos eventos deste ano implicará menos 600 mil euros em receitas de bilheteiras e um corte de cerca de 3 milhões a circular em setores como a restauração e hotelaria. Já em Loures, o município com o Carnaval mais concorrido na região da Grande Lisboa – e que em 2020 contou com 100 mil pessoas –, segundo fonte autárquica, o impacto económico-financeiro da ausência de foliões terá um impacto a nível local na ordem dos 2 milhões de euros.

Das costureiras aos agentes turísticos

Em Estarreja, segundo uma fonte da autarquia local, o cancelamento do Carnaval "terá um impacto significativo", afetando "muitos agentes económicos da região, desde as costureiras a empresas de animação turística" locais.

Nazaré cancela os dias de festa carnavalesca

A Câmara Municipal da Nazaré já anunciou que não promoverá qualquer evento este Carnaval como forma de evitar aglomerações relacionadas com o evento que tradicionalmente atrai à vila todo os anos 80 mil foliões.